

- a) relação direta entre descentralização e democratização do processo decisório – a autora não encontra elementos suficientes para sustentar a existência desta relação, estando esta condição ligada ao funcionamento de instituições concretas e ao tipo de relação historicamente estabelecida no processo de formação dos estados nacionais, estruturas administrativas do governo central e elites locais e/ou regionais;
- b) descentralização implicaria um esvaziamento das funções do governo central – para a autora, tal movimento não se observa no contexto brasileiro, não obstante os avanços na área de saúde e educação;
- c) descentralização e redução do clientelismo – segundo ela, esta observação mereceria ser examinada mais sob o ângulo da natureza das instituições prestadoras de serviços do que sob o ângulo da escala de prestação de serviços, podendo o clientelismo ocorrer em qualquer escala de operações.